

REPARAÇÃO HISTÓRICA

BB é questionado sobre escravidão. Pg 2

CATEGORIA

Reajuste dos bancários alavanca economia. Pg 3

PLEBISCITO

Vote não à privatização da Sabesp. Pg 4

NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • Ano XXIX • Edição 1132 • 18/OUT/2023 •



**PESQUISA AVALIA ADOECIMENTO
NO SETOR FINANCEIRO. PARTICIPE!**
Leia mais na página 2.

Saúde

PARTICIPE DA PESQUISA SOBRE O ADOECIMENTO NO SETOR FINANCEIRO

Resultado dará subsídios para ações sindicais em busca de ambientes de trabalho saudáveis

A Contraf-CUT e seus sindicatos, em parceria com o Instituto de Psicologia da UNB (Universidade de Brasília), lançaram a pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário”. O estudo integra a campanha Menos Metas, Mais Saúde, e objetiva analisar a relação entre o modelo de gestão nos bancos e o

adoecimento dos trabalhadores do ramo financeiro. A pesquisa segue aberta para participação até 31 de outubro.

“É fundamental a participação na pesquisa, pois quanto maior a participação, mais dados e informações serão obtidos para revelar a atual condição do adoecimento entre os trabalhadores”, explica o

secretário de Saúde do Sindicato, Itamar Batista. A partir dos resultados será formulado um relatório técnico que identificará os problemas e apresentará soluções, guiando nossas ações sindicais na promoção de um ambiente de trabalho saudável.

Além das perguntas relacionadas ao ambiente de trabalho, o estu-

do pretende registrar a ocorrência de adoecimento, inclusive mental; eventuais acompanhamentos médicos, uso de medicação e afastamentos do trabalho. O sigilo é garantido e as respostas são automaticamente enviadas aos pesquisadores responsáveis. Para participar, acesse o site do Sindicato ou o QR Code nesta página.



Saúde Caixa

CONSELHEIROS ELEITOS COBRAM TRANSPARÊNCIA E GESTÃO DESCENTRALIZADA

Custeio do plano e priorização de seus princípios também foram discutidos em reunião

A Caixa deve reestruturar a sua política de RH de forma mais regionalizada, buscando atender assim às necessidades dos beneficiários do Saúde Caixa. O debate pautou reunião entre representantes do banco e dos empregados ocorrida no início de outubro. Foram reivindicadas soluções imediatas para o problema.

Para o conselheiro eleito pelos usu-

ários do Saúde Caixa, Francisco Pugliesi, uma gestão descentralizada seria um facilitador.

“Queremos uma gestão humanizada e a área de pessoas é a que lida com as questões relacionadas ao dia a dia de trabalho dos colegas. É urgente a revisão dos processos para reduzir os adoecimentos, sobretudo os decorrentes de assédio em razão das metas abusivas”, afirma.

Entre vários outros itens os conselheiros eleitos também defenderam um debate mais profundo sobre o custeio do plano e a priorização dos princípios fundamentais do Saúde Caixa - mutualismo, solidariedade e pacto intergeracional, com 70% dos custos arcados pelo banco e 30% pelos empregados.

Leia mais no site do Sindicato.



História

BB É QUESTIONADO SOBRE ENVOLVIMENTO NA ESCRAVIDÃO

MPF notificou instituição sobre abertura de um inquérito civil público



O Banco do Brasil deve responder à Justiça sobre sua participação e/ou fomento na escravidão no País. O Ministério Público Federal (MPF)

já notificou a instituição sobre a abertura de um inquérito civil público para investigar seu envolvimento no maior crime contra a humani-

dade praticado no século 19.

A escravização no Brasil durou quase três séculos e meio. Historiadores calculam que cerca de 5 milhões de pessoas foram retiradas de suas terras e comercializadas no País. Somente no período de 1830 e 1850 foram cerca de 753 mil seres humanos retirados ilegalmente do continente africano, dados que tornam o Brasil responsável pelo maior crime contra a humanidade do século 19.

Em nota, o BB afirmou que irá responder aos questionamentos do MPF e que, “como empresa que

busca promover a igualdade racial (...) está à disposição do Ministério Público Federal para continuar protagonizando e envolver toda a sociedade na busca pela aceleração do processo de reparação.” Também destacou que mantém grupo de discussão sobre diversidade. A ação civil pública que motivou a notificação do MPF ao BB é assinada por um grupo de pesquisadores e historiadores que revelaram como a instituição se alimentou e fomentou o tráfico de pessoas.

Leia mais no site do Sindicato.

Categoria

REAJUSTE DOS BANCÁRIOS INJETA QUASE R\$ 11 BI NA ECONOMIA

Aumento real proporciona ganhos não apenas para a categoria, mas para toda a classe trabalhadora

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) fez um levantamento, com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021 e nos balanços dos bancos, para apurar os reflexos do reajuste de 4,58% nos salários e verbas da categoria bancária na economia brasileira. Segundo o Dieese, o aumento real nos salários, vales refeição e alimentação e demais cláusulas econômicas injetará aproximadamente R\$ 10,9 bilhões na economia do País.

Se considerada a massa salarial anual, o total recebido nos vales alimentação e refeição e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o montante injetado chega a aproximadamente R\$ 80,3 bilhões. O presidente do Sindicato, George Vitti, lembra que o aumento real

proporciona ganhos não apenas para as bancárias e bancários, mas para toda a classe trabalhadora,



aos pequenos e médios comerciantes e à economia do País. “É o resultado concreto de nossa luta, da união da categoria e do Sindicato em busca de direitos e con-

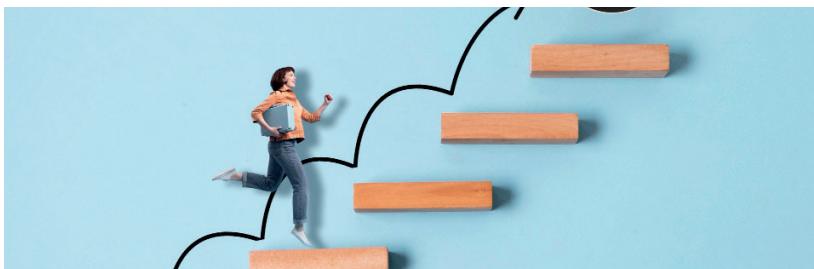
quistas”, aponta, lembrando que os bancários possuem convenção coletiva nacional, válida em todo o

ano veio o aumento de 4,58% nos salários e em todos os direitos econômicos definidos na CCT, como vales refeição e alimentação, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), auxílio-creche/babá, entre outros. Apenas com o reajuste nos salários, o aumento significa uma injeção de R\$ 2,7 bilhões na economia. A massa salarial anual da categoria soma R\$ 62,1 bilhões. Já a PLR injetará por volta de R\$ 7,8 bilhões até março de 2024, sendo que deste total R\$ 3,7 bilhões já foram injetados em setembro, com a parcela de antecipação. O reajuste nos auxílios alimentação e refeição terá um impacto adicional de R\$ 456,9 milhões no período de um ano. Anualmente o valor total recebido pela categoria com auxílios alimentação e refeição soma R\$ 10,4 bilhões.

Bradesco

COE DEBATE MINUTA DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

Bradesco Financiamentos, ponto eletrônico, auxílio academia e planos de saúde e odontológico foram os principais temas



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu com a direção do banco no início de outubro, em formato digital, para reivindicar mudanças nas cobranças de metas, um dos principais motivos do adoecimento bancário. Na primeira reunião de 2023, o banco informou que o conceito de metas se baseia no planejamento anual, distribuído por região, de acordo com a produtividade de cada uma. A instituição afirmou que a meta é 100% mensal. O movimento sindical já informou

que é contra a meta individual e defende que seja semestral e não mensal. A Comissão também voltou a reivindicar o auxílio academia: o banco afirmou que não consegue atender, mas estuda a possibilidade. Ponto eletrônico e Bradesco Financiamento também voltaram a ser discutidos, assim como o plano de saúde, que registra grande número de descredenciamentos. Uma nova reunião deve ser agendada nas próximas semanas; acompanhe nas redes sociais do Sindicato.

Alerta

RENEGOCIAÇÃO DO DESENROLA SÓ DEVE SER FEITA EM PORTAL DO GOVERNO

É preciso estar atento para não cair em golpes



Começou no último 9 de outubro a nova etapa do programa federal de renegociação de dívidas Desenrola Brasil. Com ela, voltaram a aparecer relatos de pessoas abordadas por supostos credores oferecendo descontos em débitos. Cuidado: pode ser golpe!

Mensagens enviadas por celular, redes sociais e e-mails podem direcionar interessados em renegociar suas dívidas para sites falsos

ou levarem a instalação de vírus em equipamentos eletrônicos. O governo já esclareceu que a renegociação de dívidas nesta etapa do Desenrola acontecerá somente pela plataforma do programa: **www.desenrola.gov.br**.

Para acessar a plataforma será necessário ter um cadastro no site de serviços digitais do governo: gov.br. No gov.br será preciso informar CPF e senha.

Não à privatização!

MP DEVE INVESTIGAR PROPOSTA DE EXTENSÃO DOS CONTRATOS DA SABESP

Tarcísio quer privatizar empresa e forçar contratos por 37 anos



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está propondo aos municípios concessionados à Sabesp a extensão dos contratos de serviços por 37 anos. Uma investigação sobre a proposta foi pedida pela deputada estadual Beth Sáhão (PT) à Procuradoria-Geral de Justiça de São Paulo.

A informação sobre a extensão dos contratos foi veiculada pela Sabesp (SBSP3) à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e aos investidores. Pela proposta, o go-

verno estadual pretende substituir os diferentes contratos de concessão da Sabesp por um único com mesmo vencimento, prorrogando os prazos para 2060.

A justificativa do governo é alinhar o modelo ao novo Marco Legal do Saneamento, mas vem sendo vista como mais uma ação na esteira do anunciado plano de desestatização, forçando os municípios a aceitarem uma prorrogação contratual de 37 anos sem que haja remuneração proporcional pelo uso do



serviço público concedido.

A avaliação é que a prorrogação por período tão longo pode ter implicações financeiras significativas para os municípios envolvidos e para o Estado e beneficiar os possíveis compradores da empresa se for privatizada.

Comitê e visita a agências - A votação no Plebiscito Popular Contra as Privatizações do Metrô, CPTM e Sabesp vai até o dia 5 de novembro. É possível participar nas tendas do comitê de lutas que percorre as ci-

dades do Grande ABC ou na sede do Sindicato, à rua Coronel Francisco Amaro, 87, centro de Santo André. O Sindicato também está visitando as agências bancárias para abordar o tema e apresentar o plebiscito; na semana passada, por exemplo, foi a vez do escritório do Banco do Brasil em São Bernardo (foto). Participe: defenda as empresas públicas, porque, se forem privatizadas, o serviço vai piorar e o custo aumentar.

Leia mais no site do Sindicato.

Editorial

VAMOS FALAR SOBRE NOSSA SAÚDE?

O adoecimento causado por pressão intensa para batimento de metas, que por sua vez são excessivas; o assédio moral, a falta de funcionários, o medo da demissão: todas essas situações são realidade na categoria bancária, que cada vez mais registra problemas de ordem mental. Há ainda a insegurança pelo temor de assaltos e o relacionamento nem sempre amistoso com os clientes, que também sofrem com a de-

mora no atendimento causada pela redução de bancários nas agências. Todas essas situações vêm ocorrendo há anos, elevando a ocorrência de afastamentos do trabalho por casos de estresse, síndrome do pânico, ansiedade e, tristemente, resultando até mesmo em suicídios. Para ouvir mais o trabalhador bancário sobre esse tema tão importante, o Sindicato, junto com a Contraf-CUT, está disponibilizando

uma pesquisa sobre o adoecimento na categoria. É fundamental participar, pois os resultados vão nortear novas ações do movimento sindical em busca de um ambiente de trabalho saudável.

Nossa categoria, afinal, é vanguarda em muitas frentes, e é justamente na busca de um trabalho digno, com respeito à nossa saúde, que queremos nos destacar ainda mais. Participe!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE